

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ARTE E CULTURA QUEER: DECOLONIZANDO AS PRÁTICAS EDUCATIVAS

**Carlos Henrique de David Geraldo¹, Victor Bezerra da Silva², Wellington Soares Gomes³, Wandéalysson Dourado Landim Santos⁴ Lucas Vieira de Oliveira⁵
Fábio José Rodrigues da Costa⁶**

Resumo

O resumo é um recorte da pesquisa "Gay Power, Ensino de Artes Visuais e Utopias Pedagógicas na América Latina", vinculada à linha de pesquisa Didática do Ensino das Artes Visuais do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq, do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. Temos nos debruçado sobre uma embrionária bibliografia que trata da relação entre arte e homossexualidades, arte gay ou arte e cultura *queer*. Além de embrionária, essa bibliografia se concentra na Europa e nos Estados Unidos, o que aponta para a

¹ Artista Visual, Estudante da Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes e bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Crato – Ceará, Brasil. carloshenrique.777ch@gmail.com.

² Estudante da Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes e bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Crato – Ceará, Brasil. bezzeralinovictor@gmail.com

³ Estudante da Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri - URCA - Membro associado da Federação dos Arte/Educadores do Brasil - FAEB - Membro associado da Associação Regional de Professoras e Professores de Arte do Cariri Cearense – ARPACC. – Bolsista voluntário de pesquisa de iniciação científica. Crato – Ceará, Brasil. Wellingtonart3@gmail.com

⁴ Estudante da Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri - URCA - Membro associado da Federação dos Arte/Educadores do Brasil - FAEB - Membro associado da Associação Regional de Professoras e Professores de Arte do Cariri Cearense – ARPACC. – Voluntário de pesquisa de iniciação científica. Crato – Ceará, Brasil. wandeallyson@gmail.com

⁵ Estudante da Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri - URCA - Membro associado da Federação dos Arte/Educadores do Brasil - FAEB - Membro associado da Associação Regional de Professoras e Professores de Arte do Cariri Cearense – ARPACC. – Voluntário de pesquisa de iniciação científica. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. lucasvilli77@gmail.com

⁶ Professor Associado do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da URCA. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA e Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. fabio.rodrigues@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



necessidade de estudos e pesquisas que se voltem para a temática com recortes para o contexto latino-americano.

Palavras-chave: Artes Visuais, LGBTI+, Arte Contemporânea, Arte *Queer*

Introdução

O presente resumo é um pequeno recorte da pesquisa “*Gay Power, Ensino de Artes Visuais e Utopias Pedagógicas na América Latina*”. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq. A arte é um dos principais agentes de transformação das relações humanas e uma das ferramentas utilizadas na visibilização das diversas realidades sociais e sexuais que, ao decorrer da história foram violentamente silenciadas. Entendemos que as práticas artísticas que fogem do padrão normativo, que dão visibilidade as identidades invisibilizadas e silenciadas, não ocupam os mesmos espaços destinados a arte. Para nós a arte é um ato de resistência, de combate ao fascismo e ao nazismo na América Latina, portanto, estas práticas devem ingressar nas escolas. Santiago Castro-Gómez (2005, p. 58), ajuda-nos a afirmar que a América, e nela a América Latina, foi sequestrada pela modernidade/colonialidade caracterizada pela “colonialidade do poder” (categoria desenvolvida por Aníbal Quijano (1928-2018)) a partir do controle da subjetividade, numa biopolítica centrada na dimensão racial e na dimensão epistêmica “*mostrando que el dominio que garantiza la reproducción incesante del capital en las sociedades modernas pasa, necesariamente, por la occidentalización del imaginário*”. Se hoje promovemos um amplo debate que tem desestabilizado as concepções de sexos, gêneros e sexualidades é porque o projeto histórico da modernidade/colonialidade nunca foi nosso horizonte. Nesse projeto tentaram por diversas vias nos convencer da “naturalização” da sexualidade como analisado por Louro (2018). A justificativa orbitou na relação entre corpo e sexualidade, e em um corpo de mulher e de homem no qual a sexualidade já foi previamente fixada. Louro se contrapõe a essa concepção pois entende que a “sexualidade envolve rituais, linguagens, fantasias, representações, símbolos, convenções... Processos profundamente culturais e plurais.” (p. 12). Pensar o ensino de Arte/Artes Visuais requer pensar também o

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



conhecimento das professoras e professores, e pensar sobre o conhecimento acumulado por estas e estes profissionais da educação, aponta para um exercício de aprender a desaprender.

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é a catalogação de artistas LGBTI+ latino-americanos, com ênfase em suas práticas artísticas e como estas contribuem para o combate a LGBTIFOBIA no contexto da escola de ensino fundamental e médio.

Metodologia

Reunimo-nos todas as Quintas-Feiras, junto com outros membros do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq, ocasião em que socializamos nossas investigações a respeito da história da população LGBTI+, estabelecemos conexões entre a revisão bibliográfica com nossas intenções individuais de pesquisa tanto para nossos trabalhos de conclusão de curso (desdobramentos da pesquisa de iniciação científica) como, também, no exercício de escrita de resumos, resumos expandidos, artigos e procedimentos para submissão em eventos artísticos e científicos. As leituras e discussões norteiam o grupo e vamos nos apropriando sobre uma história que nos foi e é negada, a nossa história, a história de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais. No GPEACC/CNPq estamos pesquisando as relações do ensino da arte e sua didática interligando com as relações de gêneros, sexualidades e raças, ao mesmo tempo em que, dialogamos com artistas LGBTI+ e suas práticas artísticas.

Resultados

Os resultados obtidos até o momento comprovam o potencial das práticas artísticas LGBTI+ no combate a LGBTIFOBIA, recentemente no processo de catalogação em/sobre estas práticas no contexto latino-americano nos encontramos com os artistas Castiel Vitorino e Hudinilson Junior. Castiel Vitorino é brasileiro, bixa, preta, não binária, macumbeira e terrorista de gênero

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



como ela afirma; artista visual e estudante de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Sua prática artística articula as relações entre as diásporas da bixa preta em diálogo com a psicologia, identidade, raça e sexualidades. Tem 21 anos, mora atualmente em Vitória – ES. A fotografia é uma das linguagens mais presente em sua produção (Imagem 1), abordando as ancestralidades e identidades, o corpo negro e a desconstrução da identidade formal.



Imagem - Mergulho como rede, Castiel Vitorino Brasileiro. Fotografia, 2018. Fonte: https://castielvitorinobrasileiro.com/foto_mcr

O artista gay Hudinilson Urbano Jr. (São Paulo, São Paulo, 1957 – 2013) nos deixou trabalhos onde também aborda a auto representação, mas, diferente de Castiel Vitorino, Hudinilson estava interessado em coletar, arquivar e reorganizar representações e imagens hegemônicas, apropriando-se de um dos personagens da mitologia grega mais conhecido, o Narciso. Em sua prática artística se coloca como o próprio Narciso (Imagem 2). Hudinilson Jr., mesmo tendo sido um artista branco, era gay, logo produzia sobre e a partir de sua orientação sexual.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

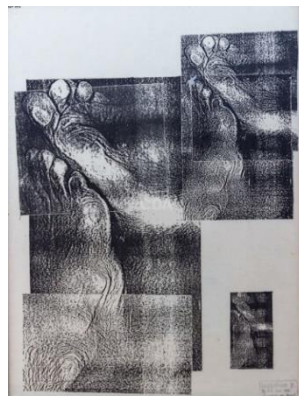


Imagem 2 - Narcisse - Exercício de me ver, Hudinilson Urbano Júnior. Xerox arte, 1980. Fonte: <https://www.catalogodasartes.com.br/obra/PGGcPc/>

Conclusão

Ao longo dos anos nos diferentes países latino-americanos foram surgindo importantes nomes da população LGBTI+ que se tornaram ativistas políticos e ativistas com práticas artísticas que passaram e ainda passam ao largo das salas de aulas quando falamos de ensinar e aprender artes visuais. A ausência de pesquisas que cartografem a rica produção artística nas linguagens das artes visuais desses artistas tem contribuído para a manutenção de um conceito de artes visuais centrado nas "obras" de artistas heterossexuais, brancos, ricos, europeus ou estadunidenses.

Referências

- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. *La Poscolonialidad explicada a los niños*. Popayán-Colombia: Editorial Universidad del Cauca. Instituto Pensar, Universidad Javeriana, 2005.
- RESENDE, Ricardo. **Posição amorosa: Hudinilson Jr.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2016.
- LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- LOURO, Guacira Lopes. *Teoria Queer: uma política pós-identitária para a educação*. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC, v.9, nº.2, p. 541- 553, 2001.
- MIGNOLO, Walter D. **Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política**. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p. 287-324, 2008.